



Dilma do Socorro Moraes
de Souza

Editora-chefe da Revista Brasileira
de Hipertensão Arterial
Gestão 2020-2021

Prezado leitor,

Esta terceira edição da Revista Brasileira de Hipertensão do ano de 2020, é uma edição especial que aborda o ponto de vista de grandes expertises em hipertensão arterial que emitem suas opiniões sobre cinco temas relevantes na literatura. Dr. Roberto D Miranda demonstra o papel que os betabloqueadores ocupam no cenário clínico atual. A seguir Dra. Erika M G Campana e Dra. Andréa Araújo Brandão emitem suas opiniões em relação às semelhanças e diferenças entre duas classes de fármacos; inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) e os bloqueadores dos receptores de angiotensina (BRA) à luz das melhores evidências científicas disponíveis atualmente na literatura. Dra. Lucélia Magalhães responde sobre a tosse dos IECAs limitar a sua utilização na prática médica embasada nos registros da literatura atual. A seguir, junto com a Dra. Claudine Alves Feio realizamos uma análise extensa da literatura sobre a terapia farmacológica da hipertensão arterial resistente (HAR) nos passos finais da combinação de fármacos envolvendo a clonidina e a metildopa. Estes dois fármacos de ação central são revisitados e comparados, principalmente no espaço que ocupam na HAR em termos de eficiência e tolerabilidade. Posteriormente os Drs. Fernando Póvoa e Rui Póvoa discutem as classes de diuréticos tiazídicos e a importância da utilização na prática clínica, os benefícios baseados nas evidências e os possíveis eventos adversos. Finalizamos com o Dr. Celso Amodeo chamando atenção para um caso clínico de HAR em afrodescendente, com a apresentação e manejo desta situação clínica.

Boa leitura a todos.